

RESUMO

A presente pesquisa trata de identificar a vulnerabilidade socioambiental na área urbana do município de Mossoró-RN, a partir do uso de técnicas de análises espaciais, tendo como linha de condução os estudos sobre a interação sociedade/ambiente. Tal interação pode ser discutida a partir do entendimento das relações que ocorrem nas cidades, principalmente, quando se analisa o processo de urbanização atrelada ao de industrialismo e ao modelo de desenvolvimento capitalista. Essas interações geram riscos, sendo, portanto, de suma importância à realização de pesquisas que busquem identificá-los, no sentido de prevenir que determinados grupos sociais fiquem expostos ao perigo. Para tanto, tais estudos devem ser realizados com vista a subsidiar a formulação de políticas públicas que possam contribuir para o planejamento territorial e a gestão ambiental. Como procedimento metodológico para condução do estudo foi desenvolvida uma pesquisa documental e bibliográfica, na qual foram levantados dados do Censo IBGE 2000 e 2010, bem como, foram utilizados os bancos de dados do Núcleo de Estudos Socioambiental e Territorial (NESAT), para levantamento de indicadores e Vulnerabilidade e socioambiental já propostos na literatura. Técnicas de análise fatorial foram utilizadas com objetivo de reduzir o número de variáveis iniciais, buscando, sobremaneira, evitar a perda de informações. Todavia, foi necessário fazer modificações para que os métodos se adaptassem, o melhor possível à esta pesquisa e ao ambiente de estudo. Ademais, a produção de mapas de vulnerabilidade social e ambiental deram suportes à geração do mapa de vulnerabilidade Socioambiental que nortearam as discussões dessa pesquisa. Vale ressaltar que, os produtos cartográficos foram desenvolvidos com auxílio de ferramentas utilizadas no processo de análise espacial através de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Verificou-se que a vulnerabilidade ambiental está associada aos setores mais próximos aos corpos hídricos e com ausência de esgotamento sanitário. Constatou-se que a vulnerabilidade social está localizada nas áreas periféricas condicionada, principalmente, pelas condições de renda. Observou-se, ainda, que a maior vulnerabilidade socioambiental está situada, principalmente, nas áreas de expansão urbana com maior foco na zona Norte e Leste da cidade. A análise dos dados do Censo 2010 (IBGE) a partir das faixas de vulnerabilidade socioambiental mostrou que 46,98% da população está inserida nas faixas de vulnerabilidade média alta a muito alta e que na faixa muito alta quando observado a densidade populacional existe um forte aglutinação de pessoas por metro quadrado, ou seja, a densidade populacional nessa faixa é de 12.503 hab/m². Vale destacar que a presença de idosos e jovens em relação a população desses fatores nas faixas são de 39,79% e 48,87% respectivamente, fato que gera cuidado com esses setores, haja vista que esses estratos apresentam maior susceptibilidade aos riscos. Ainda observa-se que 49,85% da população que vive com até dois salários mínimos está alocada nas faixas de vulnerabilidade média alta a muito alta. Os resultados apresentados poderão contribuir de forma significativa para formulação de políticas públicas voltadas à tomada de decisões técnicas quanto ao (re)ordenamento do espaço urbano mossoroense, bem como para o planejamento urbano, com intuito de evitar a ocupação desordenada com alta vulnerabilidade socioambiental.

Palavras chave: urbanização, risco, SIG, análise fatorial, geoprocessamento.